HUMILDADE…

Salve Deus!

Ser humilde é uma boa razão para conquistar seus irmãos, mas não isso quer dizer que seja humilhado.

A proporção de nossa felicidade está baseada na qualificação do mestrado, isso dentro de nossa missão, porque muitas vezes não reconhecemos a nós mesmos nesta seara divina e buscamos na ocupação de nossas tarefas o descrédito das lembranças.

Como disse Pai Joaquim das Almas, muitos livros vão fechar e outros abrir.

Eu fico muitas vezes apreensivo com as demandas que ocorrem com nossos mestres do amanhecer. Uns se tornam deuses e outros se apagam diante da idolatria kármica. Mas, vendo o que vejo, eu não posso deixar de comentar certas atitudes de pessoas que se tornam mesquinhas a ponto de desafiar seus destinos com suas arrogâncias. Perdoar é preciso, mas errar duas ou mais vezes transforma aquele perdão em uma ferramenta de condenação.

Eu estava no templo preparando os novos comandantes para seus registros espirituais com Pai João de Enoque quando um espírito veio me desafiar de novo. Ele é ainda encarnado, mas se transportou para cá com más intenções. Ele queria me destruir, acabar com esta casa, cercear do direito de evangelizar os espíritos. O mal se combate com o bem, mas eu não podia alardear os demais para que isso não se transformasse em uma perseguição.

O espírito vivo vinha e batia de propósito em meu ombro. Mas ele não conseguiu seus intentos de desequilibrar um lindo trabalho de amor e muita dedicação. Muitos perguntam, espírito vivo, sim, é só prestar atenção no povo de xingu, que são espíritos vivos transportados de seus mundos.

O resultado destes desafios sempre será algo triste para o físico do encarnado. Pai Seta Branca não gosta de ver seus filhos humilhando os demais com suas autoridades pagãs. Pagãs no sentido filosófico é quando uma pessoa tem algum poder e se torna carrasco dos demais jogando com suas ideias uns contra outros.

Eu fiquei de baliza no templo. Segurando este homem negro como uma noite sem luar. O espírito era mau e não tem amor por nada. Maltrata sua própria família com sua grosseria e não respeita ninguém, muito menos a família dos outros. Eu deixei por conta dos mentores e entreguei a eles a responsabilidade sobre este irmão.

Não sou melhor que ninguém e muitos menos aproveito de minha missão para desmoralizar quem quer que seja. Isso não é de minha índole e não participo de nada que venha contra os ideais de nossa Mãe Clarividente. Quem conhece as forças magnéticas não mete mão na combuca.

O mundo espiritual nos acompanha de perto, muito perto, e não admite que destrua a moral em benefício de alcançar ideais vingativos. Fez pague. Conviver dentro de um casulo sem deixar renascer o espírito da verdade é viver em uma mentira. Vamos mestres valorizar cada mediunidade, seja apará e doutrinador. Não subestimem a humildade e nem se transformem em carrascos. Estamos no fio da navalha e corremos o risco de nos machucar.

Para quem duvida da presença divina que observe ao seu redor.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

17.06.2018